ENEPEX
Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E COEFICIENTES DE METABOLIZABILIDADE DE ALGUNS NUTRIENTES DA TORTA DA AMÊNDOA DA BOCAIUVA PARA CODORNAS JAPONESAS (*Coturnix coturnix japônica*)

DIONIZIO, Bruna Gasparini[1] (bruh_dionizio@hotmail.com); **SANTOS, Vitória Trindade dos**[1] (vicktrindade@live.com); **GONÇALVES, Giovana de Arruda Castelo**[1] (gi.castelo@outlook.com); **WANDERLEY, Alysson Martins**[2] (alyssonmw@yahoo.com.br); **SALMAZZO, Gustavo Ruivo**[4] (gustavosalmazzo@uems.br); **PASQUETTI, Tiago Junior**[3] (pasquettizoo@yahoo.com.br)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana;
[2]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal da UEMS – Aquidauana;
[3]Docente do curso de Zootecnia da UEMS – Aquidauana.
[4]Técnico de Laboratório de Química da UEMS - Aquidauana

A procura por alimentos alternativos é frequente, visando sempre minimizar os custos com formulações de rações e neste sentido, o conhecimento da composição química destes alimentos é de suma importância para a utilização na dieta dos animais. A *Acrocomia aculeata* conhecida como bocaiuva, é encontrada em grandes quantidades na região do cerrado-pantanal, possuindo a torta da amêndoa como um subproduto, o qual possui elevado teor de proteína bruta e considerável quantidade de óleo residual e estas características tornam esse subproduto uma boa alternativa para inclusão na dieta. Portanto, o objetivo deste trabalho, foi determinar a composição química e os valores energéticos da torta da amêndoa de bocaiuva (TAB) para codornas japonesas. Foram alojadas 60 codornas distribuídas em 5 aves por gaiola. Os tratamentos consistiram em uma ração referência (RR) e outras duas rações testes na qual a TAB substituiu a RR nos níveis de 8 e 16%. Determinou-se a matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB) da TAB, da RR e rações testes, e das excretas das aves. A TAB apresentou 94,28% de MS, 14,93% de EE e 35,40% PB (com base na MN). Não foi observada diferença entre os níveis (8 e 16%) de substituição da RR pela TAB para a MS, EE e PB metabolizáveis bem como para os coeficientes de metabolizabilidade (CM) da MS (P>0,098), EE (P>0,069) e PB (P>0,059). A MS, EE e PB metabolizáveis foram de 76,20, 13,21 e 23,69, respectivamente para o nível de 8% de TAB e de 58,99, 14,19 e 17,86 respectivamente para o nível de 16%. Conclui-se que o CM da MS, EE e PB da TAB, para codornas em fase de postura, com 110 dias de idade, é de 71,69, 91,77 e 58,68% respectivamente, indicando que as aves apresentaram bom aproveitamento dos nutrientes do alimento estudado, e que a TAB pode ser uma fonte alternativa de proteína nas dietas destes animais, desde que se tenha disponibilidade deste alimento e preços competitivos com as demais fontes de PB.

Palavras-chave: *Acrocomia aculeata*, bromatologia, coturnicultura.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor